



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal da Cidade - 17/06/2016

Terminais abandonados

A decisão do Ministério Público Estadual (MPE) de buscar formas de evitar a cobrança de multas para quem utilizar as faixas exclusivas de ônibus, em avenidas de Aracaju, foi acertada. A Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito (SMTT) não pode pensar em arrecadar recursos com esse expediente sem antes cumprir etapas importantes da melhoria do trânsito na capital, como reformar e modernizar os terminais de integração.

O JORNAL DA CIDADE mostrou esta semana a precariedade dos terminais de integração da capital. A maioria apresenta falhas na estrutura e carência de manutenção. Os usuários têm que suportar banheiros exalando mau cheiro, sem nenhuma condição de uso, estruturas com ferrugem, placas sem informações sobre as linhas de ônibus e iluminação precária, que facilita a ação de marginais.

Os problemas são antigos e aguardam por soluções. Os terminais são invadidos por ambulantes, com comércio de alimentos que não sofre nenhum tipo de fiscalização das autoridades sanitárias. A falta de limpeza se soma ao desconforto. Há queixas de exposição às chuvas. E quando um serviço é executado, não há rigor na fiscalização e os vândalos logo destroem o que foi reparado.

A estrutura dos terminais é antiga e é possível encontrar vários pontos de ferrugem. A SMTT costuma interditar os pontos mais vulneráveis, onde há riscos de acidente, mas essa não é uma solução, apenas um

paliativo que incomoda mais ainda o usuário. É preciso evitar uma tragédia, pois alguém pode ser surpreendido com o teto desabando sobre a cabeça. As unidades mais problemáticas são as mais utilizadas: zona sul, zona oeste e o terminal do Distrito Industrial (DIA). Estas unidades recebem diariamente passageiros de Aracaju e cidade vizinhas, como Socorro, Barra dos Coqueiros e São Cristóvão.

A Prefeitura afirma que está de olho nos problemas que afetam centena de milhares de usuários.

A proposta é demolir o terminal do DIA e ampliar a unidade para atender a demanda da população que utiliza o sistema de transporte integrado. Também estão listados para receber obras os terminais do Mercado Municipal e de Rodoviária Velha, este sobrecarregado pela demanda do terminal rodoviário vizinho. Quem desembarca ali costuma utilizar a unidade municipal.

Pequenos reparos e limpeza são serviços que não mudam o cenário de abandono e descaso encontrado nos terminais de integração. As unidades precisam oferecer mais segurança e conforto para atender a um público cada vez mais exigente. Não adianta viajar num ônibus com wifi e desembarcar num terminal repleto de problemas, defasado e sem condições de aturar a demanda cada vez maior. O sonhado sistema BRT precisa ser antecedido por medidas que passam antes pelos terminais.

▼ PEQUENOS REPAROS E LIMPEZA SÃO SERVIÇOS QUE NÃO MUDAM O CENÁRIO DE ABANDONO E DESCASO